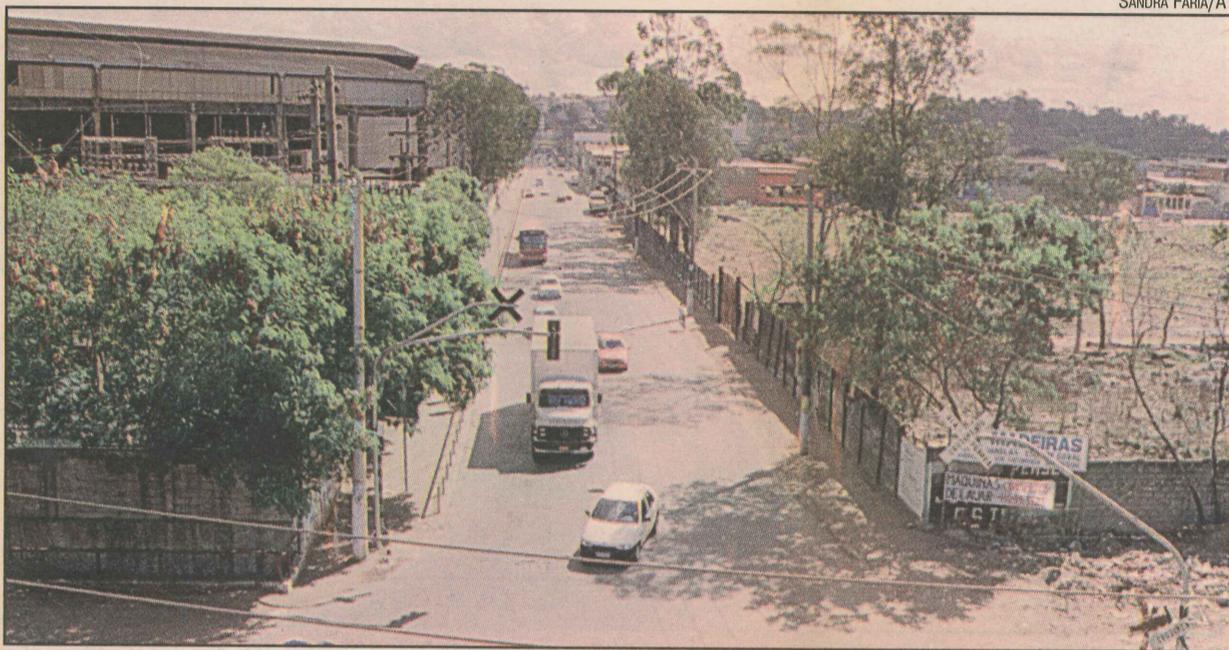


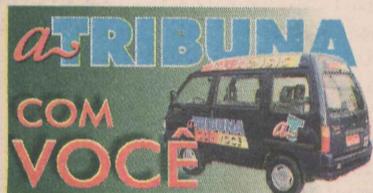
Economia de Jardim América é reforçada

SANDRA FARIA/AT



A avenida Espírito Santo é um dos principais acessos do bairro Jardim América

A redução de impostos para a instalação de indústrias tem equilibrado as finanças do bairro



As soluções propostas pela Prefeitura Municipal de Cariacica (PMC) para que novos empreendimentos industriais sejam implantados em Jardim América, Cariacica, têm se revelado uma das razões principais para a ampla reativação econômica do bairro.

Por cerca de duas décadas (a partir de 1970), o comércio local viu-se reduzido a atender a demanda do bairro quando Campo Grande começou a despontar com um desenvolvimento rápido e com qualidade urbanística (amplas ruas e avenidas).

Com o objetivo de equilibrar a situação financeira de seus 180 bairros, não restringindo benefi-

cios, a PMC criou condições de favorecimento para que pequenas e grandes indústrias se instalem no município.

IMPOSTOS

Entre as condições criadas estão a liberação de área para a construção de estabelecimentos industriais e a redução gradativa dos impostos.

Para o diretor-presidente da Companhia de Desenvolvimento de Cariacica, Valter Matielo, a proposta de política tributária do município é a de cobrar cada vez menos impostos, ganhando assim na economia de escala (ampla produ-

ção e geração de empregos).

“Dependendo do empreendimento, a empresa pode obter também isenção tributária por um determinado período, principalmente se ela gerar um elevado número de empregos e não apresentar índice de poluição que possa causar danos ao meio ambiente”, disse Matielo.

Beneficiadas pela malha ferroviária (estações ferroviárias Pedro Nolasco e Leopoldina) e pelo Fundo de Desenvolvimento das Atividades Portuárias de Cariacica (Fundapinho), as empresas de comércio exterior também consideram Jardim América um ponto estratégico para a instalação de seus empreendimentos.

Implantado há um ano e meio em Cariacica, o Fundapinho permite que essas empresas apliquem parte do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), arrecadado pelo Estado; do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e do Imposto Sobre Serviços (ISS), arrecadados pelo município; em projetos próprios.

A reativação da Companhia Ferro e Aço de Vitória (Cofavi) — cuja falência ocorreu há quase três anos —, adquirida há oito meses pela Belgo Mineira, também tem influenciado no crescimento econômico do bairro, com geração de novos empregos e ampliação da receita tributária do bairro.

Bairro tem 3º maior destaque

Com uma arrecadação de Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) de aproximadamente R\$ 300 mil, ou seja, 3,7% do total dos R\$ 8 milhões arrecadados pela Prefeitura Municipal de Cariacica (PMC), segundo informações da Coordenadoria de Assuntos Tributários, Jardim América é economicamente precedido apenas por Campo Grande e Itacibá.

Contando com uma área de 1.196.324 metros quadrados e uma população em torno de 14 mil habitantes, Jardim América aglomera um potencial de 310 casas comerciais variadas, entre indústrias de ferro e aço (Belgo Mineira), de confecção de roupas (cinco), de mármore, de liga de cimento (Argalit) e de alimentos (Leste).

Para o industrial Luiz Gonzaga Machado, proprietário da Argalit (há 13 anos em Jardim América), o bairro é privilegiado pela proximidade com Vitória e Vila Velha, assim como da estação ferroviária Pedro Nolasco.

Outra vantagem do bairro, segundo o empresário Rogério Teixeira, 36, proprietário da Clubes Propaganda (há 14 anos funcionando no bairro), é a diversidade de acessos. Além das quatro entradas pela BR-262, o bairro ainda é dotado de uma via de acesso pela Segunda Ponte, e uma pela rodovia Carlos Lindenberg (bairro Cobilândia, Vila Velha).

Segundo comerciantes e empresários locais, cerca de 30% das vendas e encomendas são direcionadas a moradores e firmas de outros bairros, municípios e até mesmo estados.

O comerciante José Luiz Védova, 48, proprietário da loja de calçados Elos (há 20 anos no bairro), informou que 70% de seus clientes são moradores do bairro.

O mesmo acontece com a Argalit, de Luiz Gonzaga, da qual 70% das mercadorias são negociadas na Grande Vitória e no Espírito Santo, enquanto 30% são direcionadas ao público externo: Bahia, Recife e Manaus.

Belgo Mineira: empregos

O estopim para a retomada do crescimento econômico de Jardim América, em Cariacica, segundo o diretor-presidente da Companhia de Desenvolvimento de Cariacica, Valter Matielo, foi a reativação dos laminários da Companhia Ferro e Aço de Vitória (Cofavi) pela Belgo Mineira há oito meses.

Além de ter gerado 600 novos empregos, o faturamento estimado da usina para este ano é de R\$ 100 milhões, de acordo com informações de seu superintendente, Donsú André Cho.

“Com a participação da Belgo Mineira na arrecadação tributária de Cariacica, os 180 bairros do município serão beneficiados”, afirmou Donsú Cho.

Do total de vagas abertas pela usina, 90% foram preenchidas por moradores de Cariacica, segundo Donsú Cho. Embora não disponha de um levantamento estatístico, ele acre-

ditada que a maioria dos empregados seja proveniente de Jardim América, onde a empresa está instalada (na rua Vasco da Gama).

Donsú Cho afirmou que o objetivo da direção da usina é aumentar gradativamente a produção siderúrgica e de perfilação (processamento industrial do aço), o que irá gerar outros novos empregos.

Como projeto de benefício direto à população, a Belgo Mineira está estudando a implantação de um programa de adoção das praças do município, além da criação de um centro educacional de meio ambiente.

Fundada em Sabará (Minas Gerais), em 1921, a Belgo Mineira é constituída de diversas empresas nos setores siderúrgico, mineração e perfilação. Exporta minério e produtos siderúrgicos para a Europa, Estados Unidos e América do Sul.